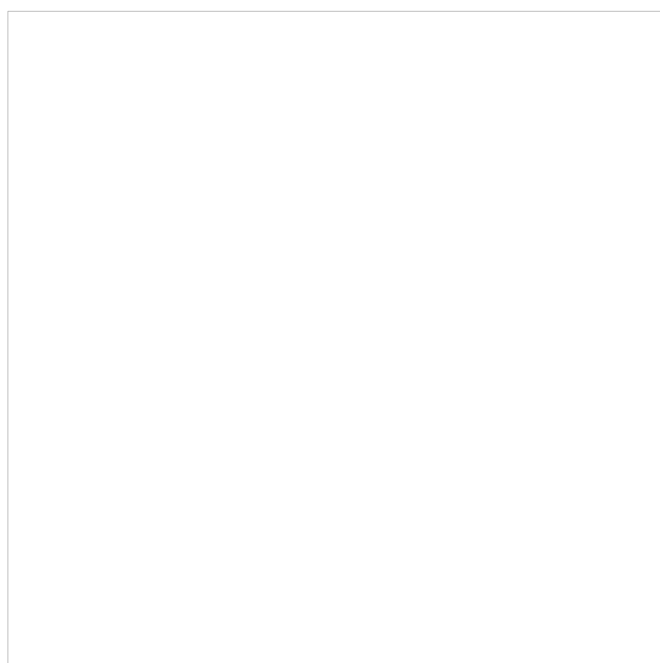


# Município do Centro-Oeste de Minas inclui a pitaya na alimentação escolar

Ter 20 fevereiro

Os alunos de São Sebastião do Oeste, no Centro-Oeste de Minas Gerais, terão uma novidade no cardápio da alimentação escolar. A partir deste ano letivo, a pitaya fará parte da merenda dos estudantes das escolas públicas municipais. A novidade foi possível após a prefeitura anunciar a compra da fruta pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Segundo o edital do município, serão adquiridos até 600 quilos anuais de pitaya in natura e 800 quilos da fruta congelada.



O Pnae é uma oportunidade de comercialização para os pequenos produtores. A lei que regulamenta o programa estabelece que o mínimo de 30% dos recursos repassados aos estados e municípios pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para a alimentação escolar, devem ser utilizados na compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar.

É o caso da produtora Nedina Rodrigues Teixeira. Ela e o marido Eliezer Oliveira fizeram os primeiros plantios de pitaya no município há

*Emater / Divulgação*

quatro anos. São pioneiros no cultivo da fruta em São Sebastião do Oeste. “Eu trabalhei 25 anos no comércio em Belo Horizonte. Decidimos mudar. Meu marido começou a pesquisar outra atividade e gostou da ideia de cultivar pitaya, uma fruta que ainda não tem muita oferta”, explica.

Hoje os dois têm quase 5 mil pés da fruta em uma área de 1,5 hectare. Até então, a venda era feita apenas no comércio da região. Agora, com a inclusão da fruta na alimentação escolar, o casal vê uma boa oportunidade de tornar a pitaya mais conhecida. Além do consumo in natura, ela pode ser usada para fazer vitaminas, bolos e sorvetes.

“Vai ajudar demais. Nós da agricultura familiar temos mais dificuldades de colocar o produto no mercado. Colocando a fruta nas escolas, as crianças vão gostar. A fruta vai ficar mais conhecida, vai aumentar a divulgação e ajudar muito os pequenos produtores”, afirma Nedina Teixeira.

A caminhada da produtora e do marido para chegar ao estágio atual de produção contou com o apoio da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) desde o início do cultivo. Além das orientações como controle de pragas e doenças, condução da lavoura e

adubação, a Emater-MG também foi responsável por divulgar a pitaya no município.

A técnica da empresa Nádia Machado Rodrigues conta que, no ano passado, promoveu um dia de campo no sítio do casal de produtores para apresentar a fruta para outros agricultores do município e para responsáveis pela alimentação das escolas públicas de São Sebastião do Oeste, como cantineiras e nutricionistas.

“Promovemos uma visita à propriedade e falamos da condução da lavoura e das técnicas que a Emater utilizou no plantio. Muita gente não conhecia um pé de pitaya. Neste dia, a produtora também fez algumas receitas, como sorvete de pitaya, mousse, além da degustação in natura, para apresentar a fruta para o pessoal”, lembra Nádia Rodrigues.

### ***A pitaya***

A pitaya é uma fruta de sabor adocicado e suave, aparência exótica, rica em vitaminas e fibras, com excelente qualidade digestiva e baixo teor calórico. É uma planta perene e pode produzir por aproximadamente 15 anos.

A área plantada em Minas Gerais, apesar de pequena, está em expansão, com predominância da agricultura familiar. Segundo a Emater-MG, em 2022, 137 produtores investiam na pitaya. As lavouras cultivadas com a fruta no estado ocupavam 116 hectares, com uma produção de 682 toneladas. Deste total, 51,1% eram provenientes da agricultura familiar.

Já no ano passado, foram identificados 318 produtores de pitaya, com uma área de 158 hectares em Minas Gerais. A produção foi de 1.558 toneladas. A participação da agricultura familiar também cresceu e passou para 68,2%.

“A pitaya tem um custo inicial mais alto de implantação, porque é uma planta trepadeira e precisa de sustentação. Mas ela se desenvolve bem, com pouca incidência de pragas e doenças. A fruta tem um preço atrativo e é uma boa atividade para a agricultura familiar, com plantio em pequenas áreas”, explica o coordenador de Fruticultura da Emater-MG, Deny Sanábio.

A Emater-MG publicou uma cartilha sobre a pitaya em sua Livraria Virtual, para consulta gratuita. O material explica como preparar o solo, fazer a seleção das mudas, a adubação e o plantio. O produtor também pode conferir informações sobre podas, controle de pragas e doenças e até sobre polinização. A Livraria Virtual pode ser acessada [neste site](#).